

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

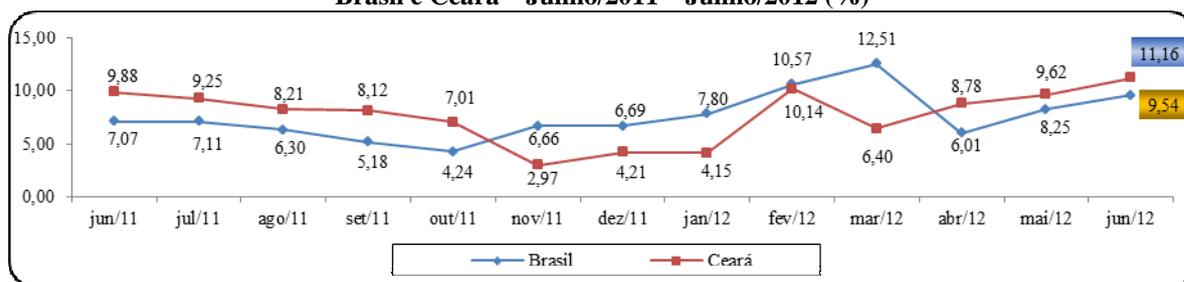
*Redução de IPI provoca forte recuperação nas vendas de veículos novos no varejo cearense em junho de 2012*

### 1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense apresentou, em junho de 2012, forte recuperação em relação ao mês de maio com crescimento de 3,59% ajustado sazonalmente. Enquanto isso, a receita nominal de vendas apresentou crescimento de 3,43% na mesma comparação. Os resultados alcançados pelo varejo local superaram o crescimento nas vendas do varejo nacional que apresentou variações positivas de 1,54% para o volume de vendas e de 1,87% para a receita nominal de vendas.

Na comparação com o volume de vendas do mês de junho de 2011, o varejo cearense registrou alta de 11,16%, maior variação mensal do ano, enquanto o Brasil registrou crescimento de 9,54%. Tanto o estado do Ceará quanto o país registraram variações mensais nas vendas do varejo em junho de 2012, superiores às observadas em junho de 2011, revelando assim, um comportamento de aceleração das vendas para o referido mês. (Gráfico 01).

**Gráfico 01 - Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Junho/2011 – Junho/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE.

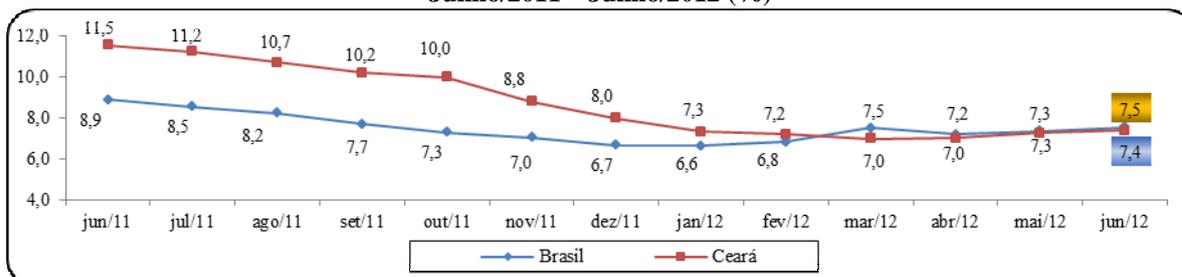
No acumulado do ano, o volume de vendas do varejo comum cearense apresentou alta de 8,4%, comparado a igual período do ano passado, abaixo da registrada pelo país que apontou alta de 9,1%. Vale ressaltar que o crescimento acumulado no ano de 2012 foi inferior àquele registrado em igual período do ano passado pelo varejo local, quando registrou alta de 9,7%. Comportamento diferente foi observado para o país, que havia crescido 7,3% no acumulado até junho de 2011.

Sendo assim, apesar do bom desempenho registrado no acumulado do ano, ainda é possível afirmar que o varejo local está apresentando certa desaceleração em relação ao varejo nacional.

Pela variação do acumulado de 12 meses é possível observar a tendência de crescimento de longo prazo do volume de vendas do varejo. O Ceará registrou - até junho de 2012 - taxa de crescimento de 7,37%, levemente superior à registrada até maio do mesmo ano, quando foi registrada variação de 7,25%, mas abaixo da marca alcançada até junho de 2011, quando foi apontada alta de 11,52%. Enquanto isso, o volume das vendas nacionais registrou crescimento levemente superior ao do varejo cearense, de 7,54%, acima do

registrado até maio (7,34%), mas também abaixo do registrado até junho de 2011, alta de 8,86%, como pode ser observado no Gráfico 02.

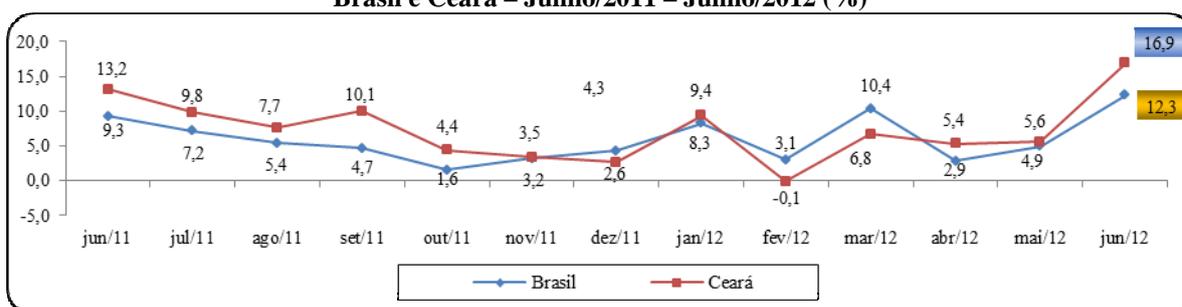
**Gráfico 02 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Junho/2011 – Junho/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o Ceará registrou forte alta mensal de 16,94%, superior ao registrado pelo varejo comum (expansão de 11,16%), decorrente do bom desempenho das vendas dos dois segmentos listados acima nesse último mês. Essa expansão no varejo ampliado também foi superior a marca registrada pelo país, que apontou crescimento de 12,30% na mesma comparação. Pode-se observar que no varejo ampliado tanto o estado quanto o país registraram variações superiores àquelas registradas no mesmo mês de 2011, de 13,17% e 9,30%. (Gráfico 03). Enquanto isso, a receita nominal de vendas do varejo ampliado cearense registrou variação mensal de 17,34%, tendo superado pela terceira vez consecutiva o crescimento do país de 12,43%, ambos em relação a junho de 2011.

**Gráfico 03 - Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Junho/2011 – Junho/2012 (%)**

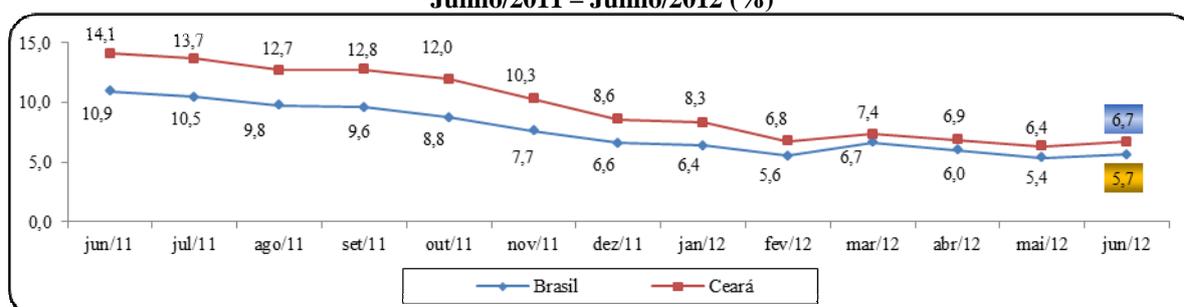


Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano, o varejo ampliado cearense registrou alta de 7,37% e o nacional 7,0%, marcas inferiores às registradas em igual período de 2011, 11,43% e 9,19%, respectivamente.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 6,73%, levemente superior à marca registrada pelo Brasil, que foi de 5,65%. Estas taxas ficaram abaixo daquelas registradas até junho de 2011 quando foram registradas variações de 14,12%, para o Ceará e 10,93% para o país. O bom desempenho das vendas do varejo ampliado em junho afetou significativamente o comportamento da tendência de crescimento de longo prazo das vendas, revertendo, assim, o comportamento de queda. (Gráfico 04).

**Gráfico 04 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Junho/2011 – Junho/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE.

## 2. Resultados regionais das vendas do varejo

Comparando-se o desempenho do varejo comum de junho de 2012, com o mês imediatamente anterior, foi possível observar que três estados registraram queda em suas vendas: Piauí (-0,27%), São Paulo (-0,25%) e Sergipe (-0,17%), todos ajustados sazonalmente. As maiores altas foram registradas pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Bahia. O volume de vendas do varejo cearense registrou a sexta maior alta ajustada sazonalmente, de 3,59%.

**Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil - Abr.- Jun./2012 (%)**

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		abr/12	mai/12	jun/12		
<b>Brasil</b>	<b>1,54</b>	<b>6,01</b>	<b>8,25</b>	<b>9,54</b>	<b>9,09</b>	<b>7,54</b>
Roraima	0,89	24,01	27,26	27,62	28,09	18,72
Acre	1,90	13,20	13,71	21,49	14,27	10,18
Mato Grosso do Sul	6,19	12,50	6,65	18,50	15,04	10,43
Maranhão	3,34	6,71	10,70	18,25	12,68	10,05
Amapá	2,65	14,43	20,39	16,08	16,96	8,82
Espírito Santo	2,10	4,70	12,70	15,45	9,67	8,46
Tocantins	1,55	13,80	14,73	14,15	17,50	19,52
Bahia	4,41	8,19	9,59	13,94	10,36	8,04
Pernambuco	2,24	6,92	12,15	13,69	11,66	8,66
Rio Grande do Norte	3,33	0,94	7,20	12,04	5,63	6,05
Goiás	2,92	10,11	9,52	11,61	9,30	7,71
Paraná	1,13	8,67	11,10	11,31	13,45	11,04
<b>Ceará</b>	<b>3,59</b>	<b>8,78</b>	<b>9,62</b>	<b>11,16</b>	<b>8,35</b>	<b>7,37</b>
Alagoas	3,86	6,08	6,98	10,83	8,67	5,52
Minas Gerais	2,83	5,45	7,00	10,44	8,42	8,60
Pará	0,66	7,28	12,98	9,77	10,77	9,25
Rio Grande do Sul	1,82	6,65	8,05	9,56	10,41	7,65
Rondônia	4,34	2,97	3,14	9,21	5,29	7,46
Mato Grosso	5,12	5,43	3,88	9,14	6,04	4,42
Paraíba	0,82	2,38	12,46	9,06	9,73	10,45
São Paulo	-0,25	6,70	9,59	8,65	9,77	7,66
Amazonas	0,00	8,80	9,55	8,60	7,34	5,03
Santa Catarina	1,99	7,04	8,22	8,60	9,98	8,78
Distrito Federal	2,14	5,66	4,82	7,24	6,43	4,93
Rio de Janeiro	2,45	0,86	2,20	6,57	3,66	4,30
Piauí	-0,27	6,70	10,41	5,73	10,06	7,05
Sergipe	-0,17	3,21	6,65	5,32	5,70	2,27

Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Já na comparação com junho de 2011, todos os estados brasileiros apresentaram crescimento nas vendas mensais de junho de 2012, com destaque para aqueles de maior crescimento: Roraima (27,62%), Acre (21,49%) e Mato Grosso do Sul (18,50%), para listar os três maiores. O varejo cearense ocupou a décima terceira colocação no *ranking* com variação de 11,16%. No acumulado do ano, os estados que apresentaram as maiores expansões no volume de vendas do varejo comum foram: Roraima (28,09%), Tocantins (17,5%) e Amapá (16,96%). Já o varejo comum cearense ocupou o vigésimo lugar com crescimento de 8,35%.

Enquanto isso, no acumulado de 12 meses, os estados que registraram os maiores aumentos no volume de vendas do varejo comum foram: Tocantins (19,52%), Roraima (18,72%) e Paraná (11,04%). O Ceará ocupou a décima nona colocação nesse quesito com alta de 7,37%. (Tabela 01).

Vale destacar que apenas seis estados brasileiros apresentaram taxa de crescimento no acumulado de 12 meses até junho de 2012, superior àquela registrada até junho de 2011: Amapá, Paraná, Piauí, Santa Catarina, Roraima e Espírito Santo. É possível afirmar que apenas nesses estados não está sendo observada uma desaceleração do taxa de crescimento das vendas do varejo comum.

### 3. Resultados setoriais das vendas do varejo

Somente o setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registrou baixa nas vendas de 28,09% frente a junho de 2011. As maiores altas ficaram por conta Combustíveis e lubrificantes (29,99%); Veículos, motocicletas, partes e peças (27,05%); Móveis e eletrodomésticos (22,08%); e Material de construção (21,51%), todos com variação acima de vinte por cento.

No acumulado do ano, as maiores altas foram realizadas pelos segmentos de Combustíveis e lubrificantes (20,72%); Móveis e eletrodomésticos (18,51%); Material de construção (17,65%); e de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,34%). Por outro lado, três setores apresentaram queda na mesma comparação, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-16,87%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-5,35%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,44%) (Tabela 02).

**Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Ceará - Abr. - Jun./2011-2012**

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	abr/11	mai/11	jun/11			abr/11	mai/11	jun/11		
Combustíveis e lubrificantes	-9,47	0,82	-0,81	-4,40	-0,33	25,79	20,83	29,99	20,72	10,51
Veículos, motocicletas, partes e peças	20,78	23,08	19,15	15,99	20,34	-3,07	-4,49	27,05	3,76	4,97
Móveis e eletrodomésticos	6,80	6,53	13,91	14,73	14,33	25,47	29,05	22,08	18,51	17,45
Material de construção	-1,33	10,33	12,41	1,95	5,19	17,20	23,53	21,51	17,65	9,63
Tecidos, vestuário e calçados	-1,98	-4,28	1,02	-0,62	3,66	0,99	11,50	12,72	5,11	-2,31
Hipermercados e supermercados	14,41	9,23	8,81	10,82	14,39	2,88	7,75	10,04	5,58	4,77
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,04	9,26	8,68	10,62	14,11	2,83	7,51	9,76	5,54	4,84
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,15	18,72	27,08	20,56	18,81	8,87	14,01	4,38	11,34	13,77
Livros, jornais, revistas e papelaria	38,76	29,96	5,73	39,45	43,80	-25,05	-7,54	1,94	-5,35	-5,83
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,87	0,47	5,50	3,51	8,55	-10,13	-4,68	0,88	-0,44	-0,90
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,25	14,84	19,14	16,23	11,08	-19,64	-22,19	-28,09	-16,87	3,59

Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Os setores que registraram crescimento acumulado até junho de 2012 superior ao registrado em igual período de 2011, foram: Combustíveis e lubrificantes (25,12 p.p.); Material de construção (15,7 p.p.); Tecidos, vestuário e calçados (5,73 p.p.); e Móveis e eletrodomésticos (3,78 p.p.). Por outro lado, seis setores registraram queda na comparação do acumulado dos dois anos, Livros, jornais, revistas e papelaria (-44,8 p.p.); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-33,1 p.p.); Veículos, motocicletas, partes e peças (-12,23 p.p.); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-9,22 p.p.); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,08 p.p.); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,95 p.p.). (Tabela 02).

Já na comparação com o desempenho das vendas do país, merecem destaque os setores que registraram desempenho no acumulado do ano superior: Combustíveis e lubrificantes (15,99 p.p.); Material de construção (8,35 p.p.); Móveis e eletrodomésticos (4,43 p.p.); Tecidos, vestuário e calçados (4,03 p.p.); Veículos, motocicletas, partes e peças (0,78 p.p.); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,44 p.p.). (Tabela 03).

**Tabela 03 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil e Ceará - Jan.-Jun./2012**

ATIVIDADES	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	abr/12	mai/12	jun/12			abr/12	mai/12	jun/12		
Combustíveis e lubrificantes	6,16	7,21	6,75	4,73	2,49	25,79	20,83	29,99	20,72	10,51
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,56	-0,7	19,75	2,98	2,01	-3,07	-4,49	27,05	3,76	4,97
Móveis e eletrodomésticos	12,47	9,28	15,84	14,08	14,85	25,47	29,05	22,08	18,51	17,45
Material de construção	13,03	4,26	0,49	9,3	7,71	17,2	23,53	21,51	17,65	9,63
Tecidos, vestuário e calçados	-1,4	4,04	0,31	1,08	0,69	0,99	11,5	12,72	5,11	-2,31
Hipermercados e supermercados	3,89	8,93	11,79	10	7,04	2,88	7,75	10,04	5,58	4,77
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,61	8,76	11,28	9,55	6,8	2,83	7,51	9,76	5,54	4,84
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,28	12,25	11,29	10,9	9,88	8,87	14,01	4,38	11,34	13,77
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,04	1,95	9,56	4,01	3,59	-25,05	-7,54	1,94	-5,35	-5,83
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,63	8,15	6,66	7,49	4,51	-10,13	-4,68	0,88	-0,44	-0,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	33,18	17,18	-14,58	17,94	20,86	-19,64	-22,19	-28,09	-16,87	3,59

Fonte: PMC/IBGE – Junho/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

#### 4. Perspectivas para o Varejo Cearense

Em junho, o varejo comum cearense apresentou uma recuperação muito mais robusta das vendas que o varejo nacional. Isso se deveu em parte a queda mais intensa observada em maio e em parte ao crescimento superior de alguns setores importantes, como Combustíveis e lubrificantes; Materiais de construção; Tecidos, vestuário e calçados; Veículos, motocicletas, partes e peças e Móveis e eletrodomésticos com diferença acima de cinco pontos percentuais.

No primeiro semestre do ano, as vendas do varejo comum cearense registraram um crescimento significativo, mas ainda abaixo do observado em igual período de 2011 e também abaixo do desempenho das vendas nacionais que apontaram alta superior ao acumulado em igual período do ano passado.

O bom desempenho nas vendas de junho contribuiu de alguma forma para atenuar ainda mais o comportamento de desaceleração da taxa de crescimento das vendas do varejo comum tanto do estado quanto

do país. Outro efeito positivo foi sentido na geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada, a maior do ano de 2012 e sobre a arrecadação de ICMS do estado, cujo valor ficou abaixo apenas do registrado em janeiro último.

O grande destaque de junho foi o crescimento registrado nas vendas do varejo ampliado no Estado do Ceará, acima dos quinze pontos percentuais, superando a marca alcançada nos últimos dois anos. Tal desempenho foi influenciado bastante pelo forte crescimento nas vendas dos setores de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, com percentuais acima dos vinte pontos percentuais, ambas com variações acima daquelas registradas em igual mês do ano de 2011. É possível concluir que a medida de incentivo a aquisição do carro zero por meio da redução da alíquota de IPI adotada no final do mês de maio foi bastante eficaz.

Com a forte retomada nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças, esse setor passou a registrar variação positiva nas vendas do acumulado do ano, mas ainda bem abaixo da marca registrada em igual período do ano passado. Por outro lado, o desempenho nas vendas acumuladas de Materiais de construção foi bastante positivo principalmente quando comparado ao fraco desempenho registrado em 2011.

As vendas de Combustíveis e lubrificantes e de Tecidos, vestuário e calçados apontaram forte recuperação frente a baixa acumulada em 2011. Já as vendas de Móveis e eletrodomésticos continuam registrando taxas significativas de crescimento ano após ano. Por outro lado, as vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação e de Livros, jornais, revistas e papelaria vem apresentando clara tendência de desaceleração, apontando queda acumulada na comparação dos dois anos.

Espera-se que a manutenção das medidas de incentivo ao consumo via redução do IPI para as vendas de automóveis e materiais de construção, redução de juros e aumento da oferta de crédito possam de alguma forma contribuir de maneira positiva com as vendas do mês de julho de 2012, principalmente naqueles setores que sofrem influência direta de tais medidas. Não se pode esquecer ainda que julho é mês de férias e isso tende a afetar bastante as vendas do comércio varejista pela chegada de muitos turistas no Ceará, influenciando bastante a economia do Estado.

---

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496